



Stalking digital em relacionamentos

Relatório

O que é o Stalkerware?
Sabe o que significa?



Principais dados de Portugal

Conhecimento sobre stalkerware e as suas capacidades

- Mais da metade (55%) dos inquiridos não sabe o que é stalkerware (ou spouseware), com apenas 26% a afirmar saber o que é.
- Pessoas familiarizadas com stalkerware sabem que suas funcionalidades podem incluir registo de geolocalização (64%), monitorização de atividades online (64%) e gravação de vídeo e som (48%).
- Um pequeno número de pessoas sabe que também é possível aceder a palavras-passe (31%), notificar o agressor se a vítima tenta desinstalá-lo (27%) ou enviar uma notificação quando o utilizador chega a casa (30%).

Controlo digital e consentimento

- 22% não teriam nenhum problema em monitorizar a atividade do seu parceiro na Internet, desde que tenha o seu consentimento
- No entanto, 7% acreditam que não há problema em monitorizar seus parceiros sem o seu conhecimento. Outros 11% também aceitam, embora em circunstâncias específicas
- Quase dois terços daqueles que acreditam que é normal monitorizar o seu parceiro, fá-lo-iam se suspeitassem de infidelidade (64%) ou por razões de segurança (56%) ou se acreditassem que estes poderiam estar envolvidos em alguma espécie de crime (48%)
- 22% estão abertos à ideia de vigiar o seu parceiro de forma consentida
- 8% pediram aos seus parceiros para instalar uma aplicação de controlo
- 5% admitem ter instalado aplicações de monitorização no telemóvel de seus parceiros

Importância do bullying digital

- 20% sofreram alguma forma de abuso por parte do parceiro.
- Abuso psicológico (83%) é a forma mais comum de abuso sofrido pela amostra, seguido pelo físico (39%) e económico (25%)
- 17% foram assediados, pelo menos uma vez, pela via tecnológica
- 15% suspeitam que seu parceiro os espiou através de uma aplicação
- 39% estão preocupados com a possibilidade dos seus parceiros invadirem a sua privacidade digital. Esta preocupação é maior nos inquiridos mais jovens. Cerca de metade, preocupam-se com o fato de controlarem as suas mensagens de texto (47%), suas atividades nas redes sociais (45%), a leitura de e-mails (39%)
- 33% das pessoas que foram assediadas tecnologicamente foram monitorizadas através de uma aplicação móvel.



O pessoal versus o privado: que informações deve partilhar com o seu parceiro?

- Mais de metade (53%) partilhou a palavra-passe do seu telemóvel. Uma percentagem igual (53%) sabe a palavra-passe do telemóvel do seu parceiro
- Para 29% é normal partilhar com familiares os dados de login do iCloud ou Google
- Mais da metade concordaria em partilhar fotografias com seus parceiros (53%) e 42% concordariam em partilhar as listas de contatos e suas atividades nas redes sociais (40%)
- 36% nunca partilhariam as palavras-passe com parceiros. Pouco mais de um quarto nunca partilharia a sua geolocalização (26%), histórico de navegação (22%), mensagens de texto (21%) ou informações de pagamento (18%).
- A maioria dos inquiridos (91%) não permite que seus parceiros instalem ou configurem o seu telefone
- 4% usaram funções de aplicações para Casas Inteligentes para monitorizar os parceiros sem o seu consentimento

Como as pessoas reagem ao stalkerware?

- A maioria dos inquiridos (83%) confrontaria seus parceiros se descobrissem uma aplicação de monitorização instalada no seu telefone
- Se descobrissem uma aplicação de stalkerware no seu telemóvel, 48% apagaría a aplicação do dispositivo e tentaria descobrir quem a instalou (45%)



Sobre a pesquisa

A pesquisa foi conduzida com 21.055 pessoas de 21 países que estão atualmente em um relacionamento ou que tiveram um relacionamento no passado.

Em Portugal foram inquiridas 1002 pessoas. Relatório completo em inglês, disponível em: <https://kas.pr/6ane>

De forma geral, a precisão dos resultados é de $\pm 0,7\%$ com limites de confiança de 95%, assumindo um resultado de 50%.

As entrevistas foram conduzidas online pela Sapiro Research em setembro de 2021 usando um convite via email e uma pesquisa online.



Audience | Brand | Content Research



Stalking digital em relacionamentos

Relatório
